EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Terça-feira, 21 de agosto de 1956 ★ N.º 9.913

INDICE DESTE CADERNO

Necrologia	2	Colaborações	4
Notas Policiais	2	Sociais	7
Momento Politico	3	Turfe	8
Editoriais	4	Esportes	9

NESTA EDIÇÃO:

1) *A FOLHA DA MANHÃ ouve do ministro Parsifal Barroso: O governo pretende propor a instituição de escalas moveis de salarios — ("Vida Trabalhista" — 10.a pag.).*

2) O Judiciario ante o Executivo em São Paulo — Duas reveladoras manifestações do Tribunal de Justiça — (17.a pag.).

3) *Tostão tambem é um cavalo decididamente "progressista" — Vamos ver o que a C.C. vai fazer — (8.a pag.).*

4) "Reportagem" (social) de José Tavares de Miranda — (7.a pag.).

5) *Helena Silveira, comentando o grande assunto internacional do momento: "Suez" — (4.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

Nenhum esforço para melhoria do ensino primario poderá alcançar totalmente seu objetivo se se esquecer que o professor está ganhando muito pouco. Os salarios atuais estão afastando da catedra os elementos mais categorizados e dos quais se poderia esperar, realmente, valiosa contribuição para a elevação do nivel daquele ensino. (Editorial — 4.a pag.).

PROPÕEM OS E.U.A. UMA DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS DE TODOS OS PAISES QUE UTILIZAM O CANAL DE SUEZ



A FAMOSA ATRIZ italiana Silvana Mangano chega a Nova York, acompanhando seu marido, Dino De Laurentis, produtor de "Guerra e Paz", cuja estréia está marcada para hoje, naquela cidade. (I.N.P.)

Dulles acentua que não se trata de apresentar um ultimato, mas que, se o Egito recusar o projeto, será criada uma situação nova, que os diferentes governos terão de tratar separadamente

A INDIA SUGERE A GESTÃO DO CANAL POR UMA "CORPORAÇÃO EGIPCIA"

LONDRES, 20 (A.F.P.) — O sr. John Foster Dulles, secretario norte-americano de Estado, apresentou à Conferencia de Londres sobre o Canal de Suez um projeto de declaração em que procura exprimir a opinião de todos os paises que utilizam aquela via maritima. Afirmando que chegou para a conferencia o momento de definir a situação, disse o sr. Dulles:

"Esta conferencia não pode tomar decisões que comprometam a minoria. Não se trata tampouco de apresentar um ultimato ao Egito. Na opinião do governo dos Estados Unidos, chegou, entretanto, o momento de declarar os principios sobre os quais uma negociação com o Egito deverá ser entabulada. Vamos comunicar nossa opinião ao governo egipcio. Se o Egito aceitar nossas propostas, a negociação poderá ser entabulada. Se o Egito recusar, será criada uma situação nova, que os diferentes governos terão de tratar separadamente.

"O que exprimo aqui não é somente a opinião de meu governo. O projeto de declaração que vou apresentar foi elaborado após consulta com outros governos e penso que ele exprime a opinião de todos aqueles cuja existencia depende consideravelmente do bom funcionamento do canal. Se os membros da conferencia chegarem a acordo, terão contribuido eficazmente para solucionar um problema particularmente dificil. O Egito deve saber o que pensam todos os que estabeleceram sua economia sobre o comercio que passa pelo canal."

O sr. Dulles observou, a seguir, que seu projeto de declaração constitui um esforço sincero para limitar todas as propostas às exigencias absolutamente indispensaveis. E acrescentou que esse projeto não encerra nenhum atentado à soberania do Egito, se bem que todo tratado signifique certa redução de soberania.

A declaração proposta por Foster Dulles

LONDRES, 20 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto da declaração proposta esta tarde pelo sr. Dulles:

"Os governos que aprovam esta declaração, como participantes da Conferencia de Londres sobre o Canal de Suez — preocupados com a grave situação concernente ao Canal de Suez e buscando uma solução pacifica, em conformidade com os objetivos e os principios das Nações Unidas, e reconhecendo que uma solução adequada deve, de uma parte, respeitar os direitos soberanos do Egito, inclusive seus direitos a uma compensação equitativa para o uso do Canal e, de outra parte, garantir o Canal de Suez como via maritima Internacional em conformidade com a Convenção de 1888 — declaram-se de acordo sobre os seguintes principios:

1.o) Afirmam que, como está dito no preambulo da convenção de 1888, um sistema preciso, destinado a garantir em todos os tempos e para todas as potencias o livre uso do Canal Maritimo de Suez, deve ser instituido.

2.o) — Esse sistema deve garantir:

a) a gestão eficaz e segura, a manutenção e o desenvolvimento do canal como via maritima internacional livre, aberta a todos e seguirá, de acordo com os principios da Convenção de 1888;

b) a separação da gestão do Canal e de toda influencia de uma nação, seja ela qual for;

c) o respeito à soberania do Egito;

d) o direito para o Egito de perceber, pela utilização do canal de Suez, uma renda justa e equitativa, que aumente com o desenvolvimento de sua capacidade e de sua utilização;

e) o pagametno à Companhia Universal do Canal de Suez de somas que se consideram equitativas a titulo de justa compensação;

f) direitos de transito tão reduzidos quanto possivel, levando-se em conta as estipulações acima e não compreendendo lucros, com exceção do que está previsto na alinea "d".

3.a) Para atingir esses objetivos numa base permanente e segura, é preciso estabelecer por tratado:

A) Um sistema institucional para garantir a cooperação entre o Egito e as outras potencias interessadas na gestão, manutenção e desenvolvimento do canal, bem como harmonizar e garantir seus respectivos interesses no canal. Para esse fim, a gestão, a manutenção e o desenvolvimento do canal, visando a aumentar o volume do trafego no interesse do comercio mundial e do Egito, seriam da competencia de um Conselho do Canal de Suez. O Egito garantiria a esse Conselho todos os direitos e todas as facilidades necessarias para seu bom funcionamento, tal como está encarado aqui.

Os membros do Conselho, alem do Egito, seriam outras potencias escolhidas de acordo entre os Estados signatarios do tratado, levando-se em conta legitimamente o uso, o comercio e as situações geograficas. A composição do Conselho deverá garantir que este se desincumbiria de suas funções com o fim unicamente de realizar a melhor gestão possivel, sem consideração politica em favor deste ou daquele usuario do canal, seja ela qual for, ou em seu detrimetno. O Conselho faria um relatorio periodico às Nações Unidas.

b) Uma comissão de arbitramento para regulamentar todos os litigios concernentes às rendas equitativas ao Egito, à justa indenização da Companhia Universal do Canal e a qualquer outra questão levantada pela gestão do canal

c) Sanções eficazes em caso de violação do tratado por um dos signatarios ou por qualquer outra nação, estando previsto que todo emprego e toda ameaça de emprego da força, a fim de intervir no uso ou na gestão do canal, seriam considerados ameaças à paz e violações dos objetivos e principios da Carta da ONU.

d) Clausulas prevendo uma associação razoavel com as Nações Unidas e a revisão do tratado em caso de necessidade.

Plano indiano

LONDRES, 20 (A.F.P.) — O sr. Krishna Menon apresentou, esta tarde, um plano que comporta os seis seguintes principios:

1.o) Reconhécimento do direito soberano do Egito.

2.o) Reconhecimento do fato

(Conclui na pagina seguinte)



INSTALOU-SE ONTEM, em São Francisco, a convenção do Partido Republicano, para escolha dos candidatos à presidencia e à vice-presidencia dos Estados Unidos, em oposição a Stevenson e Kefauver. No cliché, um flagrante da sessão de abertura dos trabalhos. (Radiofoto da "United Press", especial para a FOLHA DA MANHÃ)

INAUGURA-SE EM SÃO FRANCISCO A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DOS ESTADOS UNIDOS

A fim de participar do congresso partidario, deverá chegar hoje àquela cidade o presidente Eisenhower - Programa de politica externa - Panamericanismo

SÃO FRANCISCO, 20 (A.F.P.) — A convenção do Partido Republicano foi declarada aberta às 8 h 25 (G.M.T.) pelo sr. Leonard Hall, presidente do Comitê Nacional Republicano.

EISENHOWER COMPARECERA'

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower irá a São Francisco para assistir à convenção do Partido Republicano. Sua partida deverá dar-se um dia antes do que estava previsto. Com efeito, o porta-voz da Casa Branca, sr. James Hagerty, anunciou à imprensa, hoje à tarde, que o presidente conta chegar terça-feira a São Francisco.

"O presidente Eisenhower — disse o porta-voz — expressou o desejo de conferenciar com varios de seus amigos delegados à convenção republicana."

DULLES ACHA QUE A U.R.S.S. ESCOLHERA' A LIBERDADE

SÃO FRANCISCO, 20 (A.F.P.) — "E' possivel prever, pela primeira vez em numerosos anos, que os dirigentes sovieticos se adaptarão cada vez mais aos principios da liberdade — declara o sr. John Foster Dulles em mensagem à Convenção do Partido Republicano. — O comunismo internacional encontra-se em estado de perplexidade e de dificuldades internas, porque foi colocado, enfim, diante de certas verdades fundamentais. Uma dessas verdades é que o comunismo experimenta grandes dificuldades em seu papel de instrumento da "guerra fria", já não sendo sustentado pela disciplina de ferro e pelo terrorismo brutal impostos por Stalin. Outra verdade é que esse regime não será tolerado indefinidamente por aqueles que submete, a menos que obtenha uma sucessão de vitorias."

O PROGRAMA DE POLITICA EXTERNA

SÃO FRANCISCO, 20 (A.F.P.) — O programa de politica externa do Partido Republicano, que deverá ser submetido amanhã à aprovação da Convenção Republicana, reconhece "a existencia, no Oriente Medio, de uma seria ameaça à paz". A crise de Suez não é mencionada nesse programa, mas, por outro lado, afirma-se que os Estados Unidos defenderão a independencia de Israel contra qualquer ataque armado".

"A melhor esperança de paz no Oriente Medio reside nas Nações Unidas" — afirma o programa republicano, precisando que o partido é favoravel a uma politica de amizade imparcial em relação aos povos arabes e Israel, de modo a promover a regulamentação pacifica dos problemas que causam a tensão existente naquela região.

O programa republicano proclama que "o partido do presidente Eisenhower" continuará a apoiar o sistema de segurança coletiva organizado em 1947, que constitui "um meio de impedir a guerra e que não pode ser tornado ineficaz pelo veto sovietico". O Partido Republicano se pronuncia contra a admissão da China Comunista no seio das Nações Unidas. Declara que "continuará a bater-se pela reunificação da Alemanha em clima de liberdade, assim como pela libertação dos paises satelites". Manifesta a esperança de que esses objetivos serão atingidos, graças à "nossa politica de paz"

Fazendo alusão às modificações ocorridas na União Sovietica depois da morte de Stalin, o programa do Partido Republicano declara, entre outras coisas:

"Pela primeira vez, tivemos a prova real de que as forças da liberdade e da libertação vencerão, inevitavelmente, se as nações livres mantiverem seu poderio, sua unidade e sua determinação."

O Partido Republicano se pronuncia, em termos gerais, em favor da continuação da ajuda aos "paises amigos" e "aos paises subdesenvolvidos". E salienta que, para reforçar o mundo livre, urge reduzir "gradualmente as barreiras que entravam a on-

(Conclui na pagina seguinte)

Depõe perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre energia atomica o almirante Alvaro Alberto

Esclarecimentos do ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas a respeito de alguns dos documentos lidos da tribuna pelo deputado Archer — Aspectos de suas atividades na Comissão de Energia Atomica da ONU — Incidente com o deputado Arinos de Matos

RIO, 20 (FOLHAS) — O almirante Alvaro Alberto compareceu hoje à comissão parlamentar de inquerito da Camara dos Deputados que investiga o problema da energia atomica, para prestar esclarecimentos em face dos fatos ultimamente divulgados sobre o assunto.

A qualificação daquele oficial superior da nossa Marinha de Guerra no que se refere aos problemas em foco, destacou o sr. Gabriel Passos, presidente da comissão, é das melhores, em vista de que, alem de ser um cientista dos mais capazes no terreno da fisica nuclear, foi o nosso representante junto a Comissão de Energia Atomica da ONU, orgão que presidiu por duas vezes, tendo sido tambem presidente do Conselho Nacional de Pesquisas no periodo de 11 de abril de 1951 a 4 de marco de 1955.

DESFAZENDO EQUIVOCOS

Ao iniciar seu depoimento, o almirante Alvaro Alberto leu uma exposição escrita em que faz referencia ao assedio de que foi alvo por tas desde que deixou a presidencia parte de parlamentares e jornalistas desde que deixou a presidencia do Conselho Nacional de Pesquisas e que muito recrudesceu após a agitação do assunto pela Camara dos Deputados. Disse que então permaneceu em silencio e agora so se dispunha a falar premido pelo dever de atender à convocação de uma comissão parlamentar de inquerito. Salientou depois a importancia da energia para o Brasil em especial e para o mundo em geral. Com referencia aos documentos lidos da tribuna pelo deputado Renato Archer, esclareceu que deles so teve conhecimento há pouco, porem, que o de n.o 1 é muito parecido com certo projeto de acordo que examinara quando presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e com o qual não concordara, visto que de seu ponto de vista tinha certos itens contrarios aos interesses do Brasil no campo da energia atomica. Sobre o documento n.o 4 achou parecido com o rascunho que lhe foi mostrado como sendo documento do governo norte-americano a ser enviado ao nosso e que lhe fôra mostrado há tempos. Quanto aos outros nada poderia acrescentar ao que já foi divulgado.

Em seguida, o almirante disse que deseja corrigir certos enganos em que se vinha insistindo e para tanto entregou à Comissão uma copia autenticada da carta que lhe escreveu o sr. Café Filho, então presidente da Republica, ao lhe conceder a solicitada exoneração da presidencia do Conselho Nacional de Pesquisas. Um relator do Relatorio da Comissão de Inquerito sobre o pretenso desfalque no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, relatorio esse que conclui não ter havido o propalado alcance: quatro provisões de quitação expedidas pelo Tribunal de Contas da União que por acordão registrou as contas correspondentes depois das pesquisas e verificações que achou por bem realizar. Declarou que com a apresentação de tais documentos desejava pôr um termo às explorações que se faziam em torno do assunto.

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS MINERIOS FISSEIS

Reportou-se o almirante à sua escolha para representar o Brasil na Comissão de Energia Atomica da ONU e confirmou o que disse sobre essa escolha o embaixador Neves da Fontoura. Contou como na ONU se pretendia encontrar uma formula para evitar que a energia atomica fosse empregada novamente em fins belicos, surgindo dai a idéia de ser controlado o seu emprego. A idéia se consubstanciava no projeto apresentado pela representação norte-americana, de que era chefe o sabio Bernard Baruch.

Disse que sentiu que os Estados Unidos se preveniam contra a possibilidade de perderem o monopolio da energia atomica, prevendo que isso aconteceria dentro de 15 ou 20 anos, previsão em que erraram de muito, pois 4 anos depois, precisamente em 1949, o presidente dos Estados Unidos, então o sr. Truman, revelava a ocorrencia de uma explosão atomica na Siberia. O projeto norte-americano preconizava no seu primeiro item, letra a), a desapropriação de todas as fontes de minerais atomicos existentes no mundo para que pudesse o organismo internacional a ser criado controlar efetivamente a produção e o emprego dessa força a um tempo criadora e destruidora. A providencia — continua o almirante — prejudicaria alguns paises, em particular o Canadá e o Congo Belga, produtores de uranio; o Brasil e a India, possuidores de grandes jazidas de torio. Por esse motivo discordou imediatamente do projeto, vetando sua primeira pretensão. O assunto caiu em silencio, ficando relegado ao terreno das materias vencidas até que, ao final das discussões genericas, quando o projeto voltou para ser votado em redação final, tornou a aparecer "mansamente" o mesmo item vetado. O almirante protestou mais uma vez e falou pessoalmente com Baruch, que se mostrou bastante contrariado com a insistencia dos seus assessores em torno do assunto e, de comum acordo com ele, o almirante organizou uma emenda que foi apoiada pela delegação americana, sendo aprovada, que anulava os efeitos danosos aos nossos interesses. Perguntado pelo relator Dagoberto Sales se consultara o governo sobre o assunto, declarou que não havia tempo para isso, pois a proposta surgira de surpresa, ambas as vezes que foi ventilada e estando em jogo o interesse do Brasil não

(Conclui na pagina seguinte)

FALECEU ONTEM O PRIMAZ DA IGREJA CATOLICA BRITANICA

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Sua Eminencia o cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster e primaz da Igreja Catolica da Grã-Bretanha, morreu esta noite, em virtude de uma crise cardiaca, em Nep Polzeath, na Cornualha, onde estava passando suas ferias. Segundo o comunicado publicado pelo arcebispado de Westminster, o cardeal sofreu o ataque que o vitimou pouco antes da meia-noite. Após ter recebido a extrema-unção, faleceu pacificamente, as 2 h 52 desta manhã.

O cardeal contava 57 anos de idade.

INUNDAÇÃO NA CATEDRAL DE WESTMINSTER

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Os despojos do cardeal Bernard Griffin, primaz catolico da Grã-Bretanha, falecido na noite passada na Cornualha em consequencia de uma crise cardiaca, serão conduzidos a Londres, provavelmente quarta ou sexta-feora. Os funerais serão realizados no inicio da proxima semana. A inumação será efetuada na Catedral de Westminster, onde o cardeal repousará numa capêla ao lado dos cardeais Wisemann, Vaughan e Hisley.

O SACRO COLEGIO

CIDADE DO VATICANO, 20 (A.F.P.) — A morte do cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, reduziu a 61 o numero dos membros do Sacro Colegio, dos quais 40 são estrangeiros e 21 italianos. Ao subir ao pontificado, Pio XII encontrou numero igual de cardeais. O conclave que elegeu contava 62 membros, inclusive ele proprio. Pelo Consistorio de 1946, ele nomeou 32 novos cardeais, atingindo-se, assim o pleno de 70 cardeais. Em 1953, pela nomeação de outros 24 cardeais, o pontificado reinante atingiu novamente o pleno.

O cardeal Griffin, que acaba de falecer, nasceu em 1899. Foi o membro mais moço do Sacro Colegio de 1946, data de sua criação, até 1953. Nesta epoca, o cardeal Valerian Gracias, arcebispo de Bombaim, eleito no Consistorio de 12 de janeiro desse ano, arrebatou-lhe esse privilegio, pois nascera em 1900.

O cardeal Griffin era um dos mais jovens cardeais por ocasião de sua eleição, pos recebera a purpura cardinalicia, com a idade de 47 anos e 16 dias. Antes dele, o cardeal Achille Lienart, bispo de Lille, já fôra o mais jovem dos cardeais, pois tinha 46 anos e quatro meses quando Pio XI o nomeou cardeal, em 1930. Dos 61 membros atuais do Sacro Colegio, três cardeais têm mais de noventa anos: monsenhores Alessandro Verde, Giovanni Mercati e Luis Caro Rodriguez, arcebispo de Santiago do Chile. Doze outros têm mais de oitenta anos. E' preciso levar em conta, em seguida, o fato de que o cardeal Alessandro Verde se extingue lentamente,e nquando o cardeal Frederico Tedeschini, arcebispo de Saint Pierre, que conta atualmente 83 anos de idade, teve sua saude seriamente abalada por uma grave intervenção cirurgica a que acaba de ser submetido.

Todavia, nada indica que o papa pretenda convocar um Consistorio para a nomeação de cardeais, antes de varios meses. Os rumores segundo os quais o Sumo Pontifice nomearia novos cardeais por ocasião da beatificação de Inocente XI, em outubro proximo, não mereceram a menor consideração nos circulos geralmente bem informados, e acredita-se que, de qualquer forma, não será senão no fim do corrente ano, ou mesmo no começo do ano proximo, que o Santo Padre poderia proceder a novas nomeações cardinalicias. Isso se se confirmar a intenção de Pio XII de preencher as vagas que se/verificaram no Sacro Colegio.

INTERVENÇÃO CONCILIATORIA DA INDIA NO CASO ARGELINO

Nehru afirma que a França admitiu um dos pontos de vista indianos, ao considerar a Argelia como nação dotada de individualidade propria

NOVA DELI, 20 (A.F.P.) — "O governo indiano esforçou-se por obter, diplomaticamente, a solução pacifica do problema argelino, e isso com certo exito, mas a crise de Suez desviou a atenção dessa questão" — declarou esta manhã, na Camara Baixa, o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro indiano. O chefe do governo indiano, que respondia às interpelações parlamentares, observou que a França considera constitucionalmente a Argelia "como parte da metropole".

"Entretanto — acrescentou Nehru — em recentes declarações, os dirigentes franceses admitiram um dos pontos que haviamos sugerido: consideram agora a Argelia como dotada de individualidade propria."

Interrogado sobre a posição da França acerca da questão argelina antes da crise de Suez, o sr. Nehru respondeu:

"A politica francesa, naquela ocasião, tendia para duas coisas: a cessação do fogo e a negociação."

ESPERADOS NOVOS ATOS DE TERRORISMO NA ARGELIA

ARGEL, 20 (U.P.) — Depois do encontro de ontem em Bone com os nacionalistas, no qual pereceram 21 pessoas, as forças de segurança do governo se prepararam para fazer frente a possiveis ataques hoje, data da matança verificada há um ano exatamente na Argelia Oriental. Nessa ocasião, cem europeus foram assassinados pelos rebeldes, que tambem incendiaram 24 aldeias da região.

Ontem à noite, os rebeldes semearam o terror em Bone. Uma bomba explodiu em uma casa e um policial caiu morto em um tiroteio com nacionalistas. Vinte arabes perderam a vida no incidente. Não se sabe se todos eram rebeldes ou se alguns deles eram transeuntes inocentes. Simultaneamente, os rebeldes anunciavam que celebrariam o aniversario de hoje com novos ataques.

O "ISTIQLAL" DEIXARA' O GOVERNO DO MARROCOS

RABAT, 20 (A.F.P.) — O "Istiqlal" decidiu retirar-se do governo marroquino atual, "dentro do mais breve prazo". Decidiu tambem pedir a constituição de um governo homogeneo.

DEFINE O PARTIDO SUA POLITICA

RABAT, 20 (A.F.P.) — O Conselho Nacional do "Istiqlal", que deverá definir a politica interna e externa do partido, iniciou ontem, em Rabat, seus trabalhos. Os ministros membros do "Istiqlal", o Conselho Executivo do partido e cerca de mil delegados, aproximadamente, participam da reunião. Tratando de problemas de carater economico,

(Conclui na pagina seguinte)



Os funcionarios do Serviço Nacional da Peste, trabalhando na dedetização das casas de Cananéia

Estende-se a varios pontos do litoral a invasão dos roedores

Atingida tambem a localidade de Ararapira, no Paraná — Não se registrou até agora nenhum caso de peste bubonica — Temem as autoridades que a epizootia ataque os ratos domesticos

SANTOS (FOLHAS) — Cananéia é uma cidadezinha de 1.600 habitantes, esquecida no litoral sul do Estado de São Paulo. Uma vez por ano, todavia, a povoação se engalana para receber a visita de milhares de forasteiros. E' a tradicional festa de Nossa Senhora dos Navegantes, que se realiza a 15 de agosto, com extraordinaria pompa. Este ano, porem, dias antes da festa, estranhos e incomodos visitantes invadiram a cidade. Milhares de ratos silvestres abandonaram seus esconderijos, numa migração em massa para Cananéia e localidades vizinhas, deixando em panico as populações. A noticia correu o litoral, e a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, pela primeira vez na historia de Cananéia, não teve a pompa que lhe é comum, pois, receosos de uma epidemia, muitos turistas suspenderam sua excursão.

PROVIDENCIAS TOMADAS

A reportagem das FOLHAS, em avião da FAB, gentilmente cedido pelo major Paulo Salema Ribeiro, comandante da Base Aerea de Santos, e pilotado pelo tenente-aviador Cid Vieira de Almeida, desceu hoje em Cananéia. Poucos minutos antes tinham deixado a cidade o secretario da Educação e Saude e o diretor do Instituto Adolfo Lutz, sr. Aristo B. Santos.

A surpreendente invasão teve inicio no dia 6 do corrente. Segundo o prefeito José Maria Zanei, a media registrada durante a primeira semana de invasão foi de 2.000 ratos por dia. Essa autoridade, diante da gravidade do fato, comunicou-se com o Posto de Serviço Nacional da Peste, em Santos. No dia 10 chegava a Cananéia uma equipe de dez funcionarios do S.N.P. chefiada pelo laboratorista Antonio Cavalcanti, com material de profilaxia (pulverizadores, bombas de cianogás, ratoeiras, etc.). Constatado o fenomeno da epizootia, o laboratorista comunicou-se com o sr. João Damasceno Costa, chefe da Circunscrição de São Paulo do Serviço Nacional da Peste, que providenciou a remessa de 5 toneladas de DDT e BHC, para a pratica de despolização. Logo após, chegavam a Cananéia os srs. prof. João Moojon, naturalista do Museu Nacional, e Hamilton Vergne de Abreu, assistente do coordenador do S.N.P. Verificada a existencia da epizootia murina, essas autoridades sanitarias determinaram intensa dedetização da cidade e dos sitios.

(Conclui na 4.a pagina)

MAQUINAS

De escrever e de calcular, novas, alugam-se e vendem-se.

CASA SUPERCLASS

Rua 7 de Abril, 105 — 6.o and. Fone: 34-3689.

CONDUTORES ELÉTRICOS CEK

AV NOVA CANTAREIRA, 356/360 - TEL. 9-8448 - BEC

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A PROPOSITO DA DECLARAÇÃO FEITA POR MEYER CHEMICAL CO. DO BRASIL S|A. INDUSTRIA FARMACEUTICA, EM JORNAIS DESTA CAPITAL;

S. MEYER & CIA. Ltda., se sente no dever de esclarecer ao publico que o produto denominado *"MEYSTREP"* 4:1 — controle 16125, de sua fabricação, *NÃO FOI CONDENADO* pelo Departamento de Saude do Estado, mas tão somente julgado em desacordo com o rotulo, conforme notificação do Serviço de Comandos da Saude Publica, que tem em seu poder e põe à disposição de todos os interessados.

Esclarece, outrossim, que o assunto comporta, ainda decisão das autoridades sanitarias e, pois, não está definitivamente julgado.

Quanto à ação judicial que Meyer Chemical do Brasil S|A. Industria Farmaceutica, lhe vêm movendo no foro desta Capital, *S. MEYER & CIA. Ltda.*, lamenta que, associando-se a uma campanha destinada a desmoralisar a industria farmaceutica de São Paulo, haja aquela sua competidora, num gesto deselegante de concorrencia, trazido para a imprensa questão que, pendendo de apreciação do Judiciario, não deveria extravasar dos autos.

S. MEYER & CIA. Ltda.

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE

LEME

ALTA COSTURA

Mirtis

Ed. Califórnia

B. ITAPETININGA, 255 - 1.° - S/110

ROBE de CHAMBRE?



SÓ EM Mirtis MAGAZINE

Rua Xavier de Toledo, 120

Telefone: 34-8384

ALUMÍNIO Panex INDEFORMÁVEL

Loja BRAFOR

Rua Sete de Abril, 125 - Tel. 34-6665

São Paulo

MÓVEIS PARA ESCRITORIO

CARTEIRAS ESCOLARES

POLTRONAS PARA CINEMA

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO SANTA ISABEL

Rua Abolição, 1.070

Fone 4333 — CAMPINAS

Filiais existentes

Apucarana
Araraquara
Balsamo
Bauru
Bragança Paulista
Brotas
Cachoeira Paulista
Campinas
Curitiba
Descalvado
Indaiatuba
Itajobi
Jacarei
Jacarezinho
Jales
Jandaia do Sul
Lorena
Marialva
Maringá
Mooca (Urbana)
Nova Aliança
Paranaguá
Pari (Urbana)
Pindorama
Pinhal
Ribeirão Bonito
Ribeirão Preto
Rincão
Rio de Janeiro
Santos
São Carlos
São José dos Campos
São José do Rio Preto
São Vicente
Serra Negra
Tabatinga
Taquaritinga
Tietê
Torrinha
Uchoa
Urupês
Vila Mariana (Urbana)
Votuporanga

A diretoria do

BANCO PAULISTA DO COMERCIO S.A.

comunica o inicio das operações de sua filial

24 DE MAIO

(URBANA)

a ser inaugurada amanhã, dia 22 de Agosto, à rua 24 de Maio, 261, nesta Capital, e tem o prazer de colocar seus serviços à disposição de seus clientes e amigos.